

Natura Musical 2006: do Pantanal à Bahia

Entre os projetos selecionados pelo programa estão a turnê dos irmãos Espíndola e o CD do Afoxé As Filhas de Gandhy

Lauro Lisboa Garcia

Quatro dos melhores shows e CDs de música brasileira de 2005 – *Oiapok Xui*, do Uakti, *Calendário do Som*, da Itiberê Orquestra Família, *Piano e Voz*, de André Mehmari e Ná Ozzetti, e a homenagem a Tom Jobim que reuniu Paulo Moura, Yamandú Costa, Marcos Suzano e Armandinho Macedo – foram promovidos pelo Natura Musical, programa de patrocínio cultural da Natura. Na semana passada, a empresa anunciou os cinco projetos selecionados na segunda fase do programa.

São shows de dois instrumentistas fenomenais (o veterano violeiro mineiro Renato Andrade e o jovem bandolinista carioca Hamilton de Holanda); uma turnê dos irmãos mato-grossenses Alzira, Tetê e Jerry Espíndola pelo Pantanal; e a



FOTOS DIVULGAÇÃO

PÉ NA ESTRADA - O bandolinista Hamilton de Holanda, as irmãs Tetê e Alzira Espíndola e o violeiro Renato Andrade: qualidade aprovada

gravação de dois CDs. Um é comemorativo dos 25 anos do bloco baiano Afoxé As Filhas de Gandhy, agregado aos Filhos de Gandhy; o outro é *Jongos do Brasil*, que vai fazer um mapeamento desse gênero ancestral que ainda resiste em 11 comuni-

dades afro-brasileiras. Nove são do Estado do Rio e duas, do interior de São Paulo.

A essência do conceito do Natura Musical, segundo Rodolfo Guttilla, diretor de Assu-

pesquisa, criação e educação. “O que a gente quer é proporcionar um melhor acesso do público a essa cultura, mas um público que também seja produzido por essa se educadora pública. “Não são projetos de ampla reper-

cussão, mas culturalmente relevantes e que fazem a diferença na realização deste País.”

Os Espíndolas vão viajar em uma chalana (embarcação típica da região pantaneira) e fazer shows às margens dos Rios Cuibá e Paraguai. Além de interpre-

tar guarânias, polcas e clássicos populares, eles vão dar oficinas e palestras gratuitas. Hamilton de Holanda vai excursionar com seu grupo (baixo, violão e bateria) e eles também realizarão workshops em algumas das 15 cidades por onde vão passar. Renato Andrade vai comemorar seus 35 anos de carreira como a maior autoridade da viola caipira, por dez cidades de São Paulo e Minas, incluindo as capitais.

Para esta segunda fase, o Natura Musical recebeu 200 projetos. A empresa não interfere em seu conteúdo. Há um regulamento ao qual eles devem se adequar numa primeira triagem, depois passam pela análise de uma equipe de avaliação independente e por fim recebem o cartão verde da empresa: “O Natura Musical quer ser antena, mas ser raiz também. A gente aprova pelas qualidades.” ●